

# SERMÕES EM HEBREUS

IGREJA PRESBITERIANA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO  
— REV. MISAEL BATISTA DO NASCIMENTO —

SERMÃO 33

O CASTIGO  
MAIS SEVERO

26 Porque, se vivermos deliberadamente em pecado, depois de termos recebido o pleno conhecimento da verdade, já não resta sacrifício pelos pecados; 27 pelo contrário, certa expectativa horrível de juízo e fogo vingador prestes a consumir os adversários.

28 Sem misericórdia morre pelo depoimento de duas ou três testemunhas quem tiver rejeitado a lei de Moisés. 29 De quanto mais severo castigo julgais vós será considerado digno aquele que calçou aos pés o Filho de Deus, e profanou o sangue da aliança com o qual foi santificado, e ultrajou o Espírito da graça?

30 Ora, nós conhecemos aquele que disse:

A mim pertence a vingança; eu retribuirei.

E outra vez:

O Senhor julgará o seu povo.

31 Horrível coisa é cair nas mãos do Deus vivo.

*Hebreus 10.19-25.*

SERMÃO PREGADO EM 14/11/2021, ÀS 19H.

## Iniciando

O texto de nossa meditação começa com a conjunção “por que”. Isso quer dizer que a verdade ensinada a seguir tem relação com a verdade ensinada antes. Nos v. 24-25, o autor de Hebreus proferiu uma ordem: “não deixem de se reunir como é costume de alguns” (v. 25). Ele mencionou a aproximação do “Dia” do Senhor e informou sobre a necessidade de os crentes animarem uns aos outros “ao amor e às boas obras”. Essa era, portanto, a situação. Algumas pessoas haviam deixado a igreja, umas retornando para o Judaísmo, outras assumindo vidas destoantes da Palavra de Deus.

Por conta disso, Hebreus introduz um alerta contra o pecado deliberado. Cometer pecado deliberado constitui falha irreparável e implica dura consequência.

De acordo com esta carta aos Hebreus, temos de atentar para três fatos imponentes: O pecado deliberado conduz a juízo terrível (v. 26-27), é uma afronta ao Deus vivo (v. 28-29) e será vingado por Deus (v. 30-31).

## I. O pecado deliberado conduz a juízo terrível

26 Porque, se vivermos deliberadamente em pecado, de-

pois de termos recebido o pleno conhecimento da verdade, já não resta sacrifício pelos pecados; 27 pelo contrário, certa expectativa horrível de juízo e fogo vingador prestes a consumir os adversários.

O que significa “[viver] deliberadamente em pecado”? Quer dizer prosseguir pecando “voluntariamente” (ARC) ou “de propósito” (NAA).<sup>1</sup>

Há um sentido em que todo ato pecaminoso é voluntário, pois nossa vontade diz “sim” à tentação (cf. Tg 1.13-14). No entanto, o Antigo Testamento faz distinção entre pecados que podem ser cobertos por expiação, para os quais existe perdão (cf. Lv 4.1—6.7) e o pecado “atrevido”, que é imperdoável:

Mas a pessoa que fizer alguma coisa atrevidamente, quer seja dos naturais quer dos estrangeiros, injuria ao SENHOR; tal pessoa será eliminada do meio do seu povo (Nm 15.30).

Pecado atrevido é o cometido com “mão levantada” (ARC) ou “atitude desafiadora” (NVI).<sup>2</sup> Não se trata apenas de cometer um erro, mas de fazer isso como um desafio a Deus.

A situação se agrava quando lemos “depois de termos recebido o pleno conhecimento da verdade” (v. 26). Hebreus se refere aos que foram doutrinados no evangelho. Como eu disse, alguns já não compareciam aos cultos, outros deixaram a igreja, retornaram ao Judaísmo ou assumiram um padrão de vida semelhante ao dos descrentes.

Mas o que é que tem isso? Qual o problema disso? Cada ser humano não é livre para fazer suas escolhas? O problema é mencionado em seguida. Pessoas que procedem assim não são cobertas pelo sacrifício de Jesus Cristo. Para elas, “já não resta sacrifício pelos pecados” (v. 26). Uma vez que elas não são beneficiadas pelo sacrifício de Cristo, resta a elas viver neste mundo atormentadas por “certa expectativa horrível de juízo e fogo vingador prestes a consumir os adversários” (v. 27). Olhemos novamente para o v. 27. Hebreus fala sobre “certa expectativa”, traduzida pela NAA e NVI como “terrível expectativa” e por Frederico Lourenço como “expectativa

---

1 ARC: Bíblia Almeida Revista e Corrigida, NAA: Bíblia Nova Almeida Atualizada, NAA).

2 NVI: Bíblia Nova Versão Internacional.

assustadora”.<sup>3</sup> Um servo de Deus explica esta expectativa do seguinte modo:

O autor quer dizer com isso aquela tortura de uma má consciência que é sofrida pelo ímpio, não só aquele que jamais provou a graça, mas sobretudo aquele que tem consciência de a haver provado e a perdeu para sempre por culpa unicamente sua.<sup>4</sup>

Hebreus descreve o peso na alma, a ausência de paz daquele que despreza a Deus, depois de conhecer o evangelho. O tic-tac do relógio da alma, o desconforto que atrapalha o sono. E a gravidade de tal estado é destacada pela palavra que encerra o v. 27: “adversários” ou como lemos na NVI, são “inimigos de Deus”. Vejamos que Hebreus retorna ao assunto mencionado em 3.12 e 6.4-8. Quem vive pecando deliberadamente mesmo depois de conhecer o evangelho, ainda não foi reconciliado com Deus, continua hostil e oposto a Deus e por conseguinte, destinado a “horrível [...] juízo e fogo vingador” (v. 27). Isso reforça Números 15.30-31:

30 [...] tal pessoa será eliminada do meio do seu povo, 31 pois desprezou a palavra do SENHOR e violou o seu mandamento; será eliminada essa pessoa, e a sua iniquidade será sobre ela.

Daí, a paráfrase da Bíblia *A Mensagem*:

Desistir e virar as costas para tudo que aprendemos e recebemos, para a verdade que agora sabemos, é o mesmo que rejeitar o sacrifício de Cristo, e estaremos sem defesa no juízo final — e que julgamento será!

Trocando em miúdos, o pecado deliberado conduz a juízo terrível. Este é o primeiro fato relatado neste trecho da carta aos Hebreus. Mas não apenas isso...

## II. O pecado deliberado é uma afronta ao Deus vivo

28 Sem misericórdia morre pelo depoimento de duas ou três testemunhas quem tiver rejeitado a lei de Moisés. 29

---

3 LOURENÇO, Frederico. *Bíblia, Volume II, Novo Testamento: Apóstolos, Epístolas, Apocalipse*. São Paulo: Companhia das Letras, 2017, posição 3727 de 12607. Edição do Kindle. Posição 9563 de 12607.

4 CALVINO, João. *Hebreus*. São José dos Campos: Editora FIEL, 2012, nota 11, p. 266. (Comentários Bíblicos). Logos Software.

## SERMÕES EM HEBREUS

De quanto mais severo castigo julgais vós será considerado digno aquele que calcou aos pés o Filho de Deus, e profanou o sangue da aliança com o qual foi santificado,<sup>5</sup> e ultrajou o Espírito da graça?

Vejam os que a passagem inicia mencionando uma lei do Antigo Testamento, registrada em Deuteronômio 17.2-6. Se quem rejeitava a antiga aliança era punido com morte, aquele que rejeita a nova aliança merece receber “mais severo castigo”.

O v. 29 esclarece que a severidade do castigo tem relação com o que o pecado deliberado informa sobre nossa consideração pelo ser de Deus. E aqui vale a pena respirar fundo, pedir ao Espírito Santo que quiete e ilumine nossa alma e então, ler calma e pausadamente o v. 29.

Entendamos por que o pecado deliberado é uma afronta ao Deus vivo. Primeiro, quem peca deliberadamente pisa em Jesus: “calcou aos pés o Filho de Deus”. Além disso, quem peca deliberadamente profana a aliança, ou seja, “viola a santidade” ou “trata uma coisa sagrada” — no caso, a nova aliança — “com irreverência”:<sup>6</sup> “profanou o sangue da aliança com o qual foi santificado”. Por fim, quem peca deliberadamente ofende ao Espírito Santo: “ultrajou (ARC: “fez agravo”; NAA e NVI: “insultou”) o Espírito da graça”. Em outras palavras, quem peca deliberadamente tem Deus em pouca conta, trata a Deus mal, desrespeita ao Senhor e o “cancela”.

Salmos 19.9 declara que “o temor do SENHOR é límpido e permanece para sempre”, mas quem peca deliberadamente não sabe o que é este “temor”; não treme, nem teme diante do Deus vivo. Com suas escolhas e comportamentos, os indivíduos que pecam deliberadamente negam que amam a Deus. Pelo contrário, confirmam que desejam estar longe dele, pois não existe amor que não atenta para fazer a vontade do ser amado. Alguns chegam ao ponto de zombar da divindade, mas a estes a Escritura diz: “Não vos enganeis: de Deus não se zomba; pois aquilo que o homem semear, isso também ceifarás” (Gl 6.7).

---

5 O verbo “santificar”, em Hebreus 10.29, não se refere à santificação daquele que peca deliberadamente, e sim da santificação de Cristo que, por seu sangue, foi separado como oferta perfeita, oferecida a Deus Pai.

6 FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. “Profanar”. In: *Dicionário Aurélio Eletrônico 7.0*. Curitiba: Editora Positivo, 2009. CD-ROM.

Esta verdade é reforçada em Hebreus 10.29. Os que pecam deliberadamente receberão “mais severo castigo”. E aqui, mais uma vez recorreremos à paráfrase da Bíblia *A Mensagem*:

Se a pena por quebrar a Lei de Moisés era a morte física, o que acham que vai acontecer se vocês desprezarem o Filho de Deus, se cuspirem no sacrifício que tornou vocês completos e se insultarem o Espírito? Isso não é pouca coisa.

Simples assim: O pecado deliberado é uma afronta ao Deus vivo — o segundo fato referido nesta parte da Carta aos Hebreus.

### III. O pecado deliberado será vingado por Deus

30 Ora, nós conhecemos aquele que disse:

A mim pertence a vingança; eu retribuirei.

E outra vez:

O Senhor julgará o seu povo.

31 Horrível coisa é cair nas mãos do Deus vivo.

Esta vingança já foi anunciada pelo próprio Deus, sendo que, na primeira parte do v. 30, Hebreus cita Deuteronômio 32.35, e na segunda parte, resume Deuteronômio 32.36.

O Deus afrontado se vingará. Mas não se trata de vingança pecaminosa, proveniente de orgulho ferido. A vingança de Deus deve ser entendida com execução de juízo justo contra os pecadores de braço erguido, como cumprimento da visão relatada em Isaías: “O SENHOR é sublime, pois habita nas alturas; encheu a Sião de direito e de justiça (Is 33.5). Esta vingança é parte daquilo que estabelecerá o reino, como lemos em 2Pedro 3.13: “Nós, porém, segundo a sua promessa, esperamos novos céus e nova terra, nos quais habita justiça”.

No v. 31, Hebreus implode a falsa confiança daquele que pensa ser possível sair ileso, depois de desprezar Deus e assumir o pecado deliberado: “Horrível coisa é cair nas mãos do Deus vivo”. Tudo isso é pintado em tom solene e dramático, na *Bíblia A Mensagem*:

Deus já nos avisou: vai nos chamar para prestar contas e nos fazer pagar. Ele foi muito claro: “A vingança é minha, e não vou deixar passar nada”. Disse também: “Deus vai julgar seu povo”. Acreditem, ninguém vai escapar.

Acredite, o pecado deliberado será vingado por Deus. Ninguém vai escapar.

## Concluindo

Recapitulando os fatos, o pecado deliberado conduz a juízo terrível, é uma afronta ao Deus vivo e será por ele vingado.

De acordo com esta palavra de Hebreus, *o distanciamento das reuniões da igreja pode terminar muito mal. “Abandonar a adoração na congregação leva a sérias consequências”*.<sup>7</sup> Os que estão nas reuniões não devem ceder à tentação de sair. Satanás fará de tudo para que sejamos afastados da igreja por desgastes com outras pessoas, orgulho ferido, por discordar de detalhes do ministério, por tédio, desânimo, tentações ou vergonha. Oremos para continuar “crendo na comunhão dos santos”.<sup>8</sup>

Além disso, se a Bíblia é, de fato, nossa única regra de fé e prática, nós precisamos ter uma visão bíblica do que significa ser adulto. Hebreus chama atenção para o “aperfeiçoamento” assegurado pela nova aliança (Hb 7.19; 10.1). De acordo com Hebreus, “aperfeiçoado” (*teleioō*), que quer dizer “completo” ou “maduro”, corresponde a “santificado” (Hb 9.9; 10.10,14).<sup>9</sup> Biblicamente, não existe maturidade sem santidade. Em Efésios 4.13, a verdadeira maturidade é a de Jesus Cristo, descrita como “perfeita varonilidade”, sendo que o termo “varão” quer dizer “homem adulto”.<sup>10</sup> Sendo assim, os que amadurecem conforme Cristo deixam de proceder como:

Meninos, agitados de um lado para outro e levados ao redor por todo vento de doutrina, pela artimanha dos homens, pela astúcia com que induzem ao erro (Ef 4.14).

7 KISTEMAKER, Simon. *Hebreus*. 2ª ed. São Paulo: Cultura Cristã, 2013, p. 403. (Comentário do Novo Testamento). Logos Software.

8 “Creio no Espírito Santo; na santa igreja universal; na comunhão dos santos”. *Creio Apostólico*. In: MARRA, Cláudio. *Novo Cântico*. 16ª ed. Reimp. 2015. São Paulo: Cultura Cristã, 2013, p. 347.

9 No sermão 30, *um corpo me formaste* (Hb 10.1-10), eu expliquei que o verbo *teleioō*, traduzido como “aperfeiçoar”, equivale a “amadurecer” ou “tornar completo”; cf. LOUW, Johannes P.; NIDA, Eugene Albert. *Greek-English Lexicon of the New Testament: Based on Semantic Domains*. New York: United Bible Societies, 1996, #8838, *τελειόω; τελείωσις*, p. 746. Logos Software. Eu também chamei a atenção para outra ocorrência do mesmo verbo, no sermão 31: *Hebreus e a Reforma* (Hb 10.11-18).

10 “Varão”. In: FERREIRA, op. cit. loc. cit.



Vejamos o engano. A cultura oposta a Deus fala sobre “escolhas adultas”, “comportamento adulto” e até mesmo “entretenimento adulto” que correspondem, em última instância, a aberturas e incentivos ao pecado deliberado e negação da fé, implicando desprezo por Deus e conduzindo ao juízo de Deus. No fim das contas, quem peca deliberadamente opta pelo retardo, por permanecer eternamente infantil, imaturo.

A proposta do NT é oposta. Temos de deixar de ser infantis e nos tornar adultos conforme Cristo, replicando a experiência de Paulo, mencionada em 1Coríntios 13.11:

Quando eu era menino, falava como menino, sentia como menino, pensava como menino; quando cheguei a ser homem, desisti das coisas próprias de menino.

Finalmente, *é vital que nos tornemos crentes “ai de mim”*, conforme lemos em Isaías 6.1-8. Ao contemplar o Deus triplamente santo, Isaías foi tomado por pavor, contrastando sua pecaminosidade com a justiça perfeita de Deus. Daí ele clamou:

[...] ai de mim! Estou perdido! Porque sou homem de lábios impuros, habito no meio de um povo de impuros lábios, e os meus olhos viram o Rei, o SENHOR dos Exércitos! (Is 6.5).

Deus purificou Isaías e, em seguida, proferiu um chamado que foi atendido pelo profeta (Is 6.6-8). Algo semelhante deve ocorrer conosco. Precisamos de uma visão de Deus que produza em nós temor e sabedoria.

O temor do SENHOR é o princípio da sabedoria; revelam prudência todos os que o praticam. O seu louvor permanece para sempre (Sl 111.10).

O amor do Senhor é fundamental, mas o temor do Senhor nos afasta do mal. Nós, crentes evangélicos do séc. 21, somos rápidos em mencionar o amor de Deus, mas não somos afeitos ao temor do Senhor. Precisamos da mesma perspectiva dos pais na fé, que entendiam o juízo de Deus como algo horripilante, tal como descreveu Calvino: “Tais pessoas merecem não só ser aguilhoadas e dilaceradas, mas ainda torturadas e despedaçadas da forma mais terrível”.<sup>11</sup>

---

11 CALVINO, op. cit., p. 266.

Eu oro para que Deus infunda em nós o verdadeiro amor e o verdadeiro temor. Que ele nos conceda uma percepção daquilo que acontece quando pecamos. Mesmo nosso menor pecado involuntário incomoda ao Senhor, de modo que podemos fazer nossas as palavras da letra antiga do Hino 71: “Sim, sofrimento te causei, ó Deus”.<sup>12</sup>

E eu oro para que esta palavra desperte a consciência daqueles que estão confundidos pelos enganos do pecado. Voltemo-nos para Deus hoje. Clamemos por arrependimento e fé hoje. Quem despreza a pessoa e obra de Cristo, comete pecado mortal. Que não estejamos entre aqueles que pecam deliberadamente!

---

<sup>12</sup> Infelizmente, na nova tradução, o advérbio “sim” foi substituído pela conjunção condicional “se”; cf. BATTERSBY, C. M.; CANTONI, H.; COSTA, J. S. “Hino 71. Contrição e Confissão”. In: MARRA, op. cit., p. 59.